

**DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS VEGETAIS VARIANDO EM ENERGIA E COM SUPLEMENTAÇÃO DE A-AMILASE E B-GLUCANASE.**

*Fúlvio Vinícius Foch Furtado, Jorge Luis B Coneglian, Joaquim Borges Neto, André Klein Ferreira, Fabrício J Taschetto Martins, Rafael de Barros, Sergio Luiz Vieira (orient.) (UFRGS).*

A utilização exclusiva de dietas vegetais, com alta concentração de polissacarídeos não amídicos, pouco digestíveis frente ao sistema digestório inato das aves, têm instigado pesquisas com enzimas exógenas. Embora o uso de enzimas como a fitase esteja sacramentado, a possibilidade de utilização de novas enzimas, isoladas ou associadas, está em aberto em virtude da inconsistência das respostas encontradas até o momento. Desta forma, o objetivo deste projeto foi avaliar o desempenho de frangos alimentados com dietas vegetais baseadas em milho e farelo de soja e suplementadas com 200, 300 e 400g/ton de uma associação entre a-amilase e b-glucanase em dietas de reduzido nível energético. Os tratamentos aos quais os frangos foram submetidos foram: T1 – dieta básica (controle); T2, T3 e T4 – dieta básica menos 60, 90 e 120 kcal/kg, respectivamente; T5, T6 e T7 – dieta básica menos 120 kcal/kg mais 200, 300 e 400g/ton de a-amilase e b-glucanase, respectivamente. A dieta controle foi formulada com 2.950, 3.050, 3.100 e 3.150 kcal/kg de alimentação nos períodos de 1 a 7, 7 a 21, 21 a 35 e 35 a 40 dias, respectivamente. Foram mensurados peso vivo, ganho de peso, consumo, conversão alimentar e mortalidade. As respostas foram submetidas à análise de variância e as médias ao teste de Tukey. Não foram encontradas diferenças significativas para mortalidade. A suplementação de a-amilase e b-glucanase apresentou efeito positivo sobre o ganho de peso e conversão alimentar dos frangos de corte. A conversão alimentar na última semana indicou uma similaridade na resposta de 300 e 400g/t de a-amilase e b-glucanase e a adição da mesma levou a uma melhoria de 72 g na conversão alimentar. Baseado na conversão alimentar geral do lote, houve melhora no aproveitamento de 60 kcal/kg da energia das dietas quando usados 300 ou 400g de a-amilase e b-glucanase.